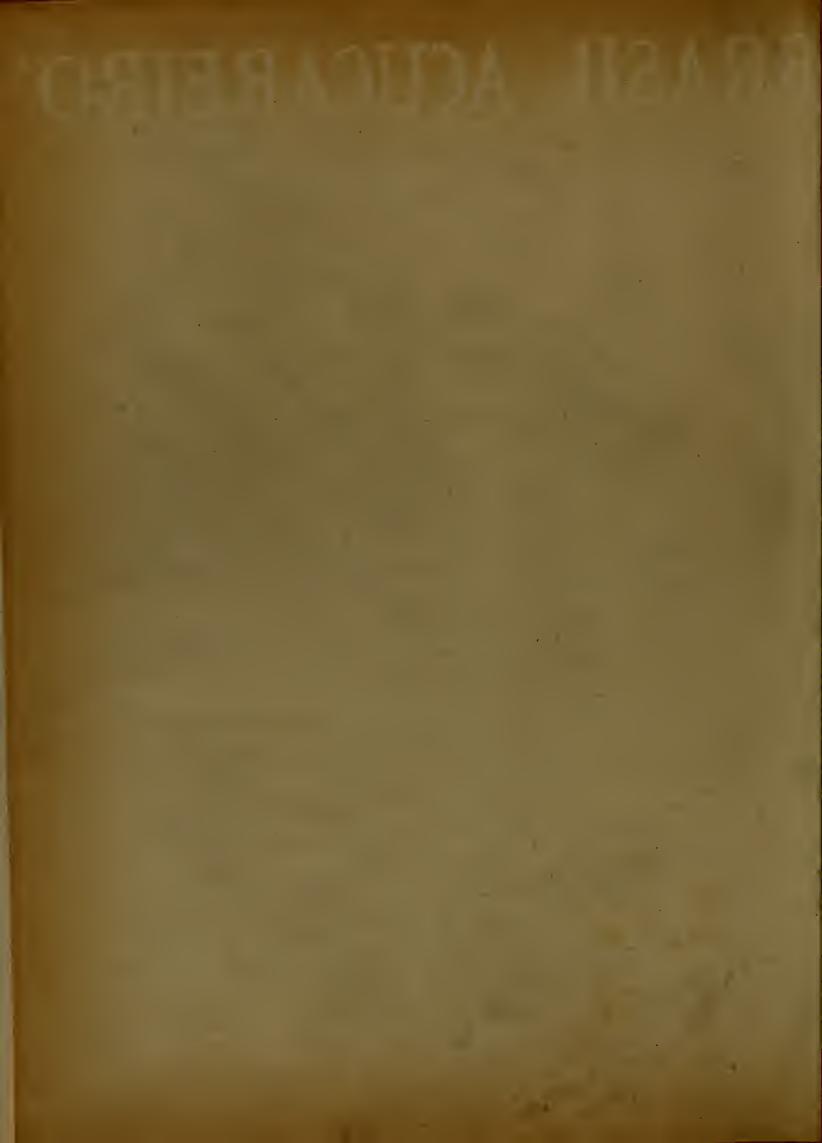


PERIODICO REGISTRADO
FUNC.º buz
DATA 1/11/90



BIBLIOTECA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

# BRASIL AÇUCAREIRO

# SUPLEMENTO

# ÍNDICE REMISSIVO, ALFABÉTICO E ONOMÁSTICO

Ano XXXIV — Vol. LXVII — Janeiro a Junho de 1966

Ano XXXIV — Vol. LXVIII — Julho a Dezembro de 1966

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL



# INTRODUÇÃO

Com êste suplemento quebramos um velho hábito, que consistia na publicação do Índice Remissivo, Alfabético e Onomástico no próprio corpo da Revista BRASIL AÇUCAREIRO em duas oportunidades, nas edições de junho e dezembro. Queremos crer que a publicação do Índice na forma acima descrita trazia dois inconvenientes: Em primeiro lugar, provocava o atrazo das edições em que era inserido, e, além disso, não tinha o destaque que merecia.

Sendo, assim, demos vida própria ao Índice Remissivo, Alfabético e Onomástico, apresentando-o, agora, em edição independente em forma de SUPLEMENTO DE BRASIL AÇUCAREIRO. Todo o ano de 1966 da revista vai contado minuciosamente nas páginas desta publicação, inclusive com um nôvo título: o Índice

das fotografias.

Vale acrescentar, ainda, que o presente trabalho foi coligido e organizado pela funcionária Neline Rodrigues Mochel, revisora

lotada no Serviço de Documentação.

Finalmente, esperamos que a nova apresentação do Índice, relacionando os trabalhos publicados em BRASIL AÇUCAREIRO em 1966, em dois volumes — janeiro/junho e julho/dezembro — traga sòmente benefícios aos nossos leitores.

O EDITOR

# ÍNDICE REMISSIVO, ALFABÉTICO E ONOMÁSTICO

Ano XXXIV — Vol. LXVII - Janeiro a Junho de 1966.

A

A ÁGUA E A CANA-DE-AÇÚCAR Características botânicas da cana-de-açúcar; 2/111

A INDÚSTRIA DE LEVEDURA FOR-RAGEIRA NO BRASIL

Desenvolvimento da indústria da levedura alimentar e a contribuição brasileira; 3/162

A NOVA LEGISLAÇÃO AÇUCAREIRA Seus antecedentes e alcance; 1/23

ABASTECIMENTO Plano de safra — 66/67; 6/318

ACÔRDO DO I.A.A. I.A.A. e radioatividade; 4/194

ACÔRDO INTERNACIONAL DO I.A.A. Protocolo internacional; 2/80

**AÇÚCAR** 

Central açucareira; 2/82 Conselho internacional pede apoio; 4/194 Consumo de açúcar europeu aumentou; 5/248

Cota açucareira nos E.U.A.; 5/246 de beterraba; 5/247 Estatística de, 3/130 Estoques negativos; 6/300 Exportação; 3/126, 4/191 Exportação em São Paulo; 5/246 Exportação na Índia; 5/246 Importação dos E.U.A.; 6/297 Índia e exportação; 6/297 Na região amazônica; 1/4 na R.F.N.; 1/5

não sobe; 2/80 Norte tem, 5/246

Pagamento de cana em função do teor em, 2/89

para os E.U.A.; 1/6 Produção de, 5/246 Produção na Jamaica; 5/299 Produção na U.R.S.S.; 5/246 Refinaria de, 2/82 Sobe no mundo; 4/191

AÇÚCAR DEMERARA Exportação; 6/300

AÇÚCAR-DE-CANA Difusão aplicada à cana-de-açúcar; 5/264

AÇÚCAR EXPORTADO Exportações e sacaria; 4/194

AÇÚCAR PARA OS ESTADOS UNIDOS Brasil conquista E.U.A.; 2/80

AÇÚCAR PARA PESQUISAS I.A.A. e radioatividade; 4/194

ADMINISTRAÇÃO PAULO MACIEL Balanço de dois anos de administração; 5/250

AGRADECIMENTO Telegrama de Rui; 2/82

AGROINDÚSTRIA AÇUCAREIRA Centro-Sul: Homens da agroindústria no encontro; 3/133

Plantadores de cana e regulamento da lei; 5/247
Reformulação açucareira; 1/6
Técnico de Fives Lisse — Cail visita o Brasil; 6/S.N.
Modernização; 6/298
Financiamento; 6/301

AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA
Balanço de dois anos de administração;
5/250
Convênios do I.A.A. para aumentar produção e melhorar mão-de-obra; 6/303
Notas e comentários; 3/126
Nutrição; 5/246

AJUDA FINANCEIRA ÀS EMPRÊSAS ACUCAREIRAS

Democratização; 3/129

ALAGOAS

Estatística: 6/299

Explora subprodutos: 2/82 Exportação alagoana; 2/80

Recomendações do sindicato da indústria do acúcar no Est. de Alagoas, aprovadas no encontro nordestino do açúcar; 5/262

ÁLCOOL Bonificação do, 5/247

**AMAZONAS** 

Açúcar na região amazônica; 1/4

AMPLIAÇÃO DE INDÚSTRIAS SUDENE no Maranhão; 5/246

ANÁLISE DA LEI 4870

Centro-Sul: Homens da agroindústria no encontro: 3/133

A lei açucareira e os instrumentos de ação; 2/99

ANIVERSÁRIO

Balanço de dois anos de administração; 5/250 Curitiba festeja, 4/192 401 anos; 3/127

Guanabara conta tempo; 4/195 Homenagem na D.A.; 5/246 "Lux-Jornal" conta tempo; 6/301 Mensagem ao presidente; 4/196 Um símbolo para o amanhã; 3/132

APROVAÇÃO DE CRÉDITO Crédito para a Bahia; 2/80

ÁREAS CANAVIEIRAS Produção do milho e do feijão em, 6/326

ARGENTINA Mercado Internacional do Açúcar; 1/66

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÉ-DITO E ASSISTÊNCIA RURAL (ABCAR) Verba para a agricultura 4/192

ASSOCIAÇÃO DE FORNECEDORES DE CANA

Produtores de açúcar têm união; 5/246 Fornecedores têm nova sede; 2/82

ATAS

da Comissão Executiva do I.A.A.; 2/118-4/237

ATOS DO PRESIDENTE DO I.A.A. Aposentadoria; 6/297

AUMENTO DE ACCCAR Protesto contra aumento: 4/192

AUMENTO DE ACCCAR BRUTO Disponibilidade: 3/128

AUMENTO DO PRECO DO ACÚCAR Açúcar sobe no mundo; 4/190

BAHIA Ação na, 1/5 Crédito para a, 2/80

BANCO COOPERATIVO DOS PLAN-TADORES DE CANA No Bancoplan; 3/129

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO Fluminense têm meio bilhão do Bid. 5/249

**BETERRABA** Açúcar de, 5/247

**BIBLIOGRAFIA** Acúcar na alimentação e no organismo; 6/350

Brasil; 1/74 — 3/187 Cana-de-açúcar — Cultura; 4/239

Conferência: 3/186 Congressos; 3/187 Convenções; 3/187 Diversos; 5/294

Estrangeiro; 1/75 - 3/190 - 5/294Fabricação e refinação do açúcar; 2/121 Produtos e subprodutos de cana-de-açúcar: 1/72

Referências bibliográficas; 4/218 Solo e clima; 5/292

BOLETIM AZUCARERO MEXICANO B.A. no México; 5/248

BÔLSA DE ESTUDOS Engenho — Usina; 3/131

BONIFICAÇÃO do álcool; 5/247 BRASIL

Mercado Internacional do açúcar; 1/65, 3/183, 4/236

BRASIL AÇUCAREIRO No México; 5/248

C

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM Reformulação de usina; 5/247

## CAMPANHA DE REFLORESTA-MENTO

24 milhões de árvores em três anos; 4/193

CANA

A determinação da sacarose total na cana e sua distribuição individual entre os fornecedores pelo método "Java Ratio"; 5/283

Comentários em tôrno do pagamento de canas; 5/258

Pagamento de, 2/81

Pagamento de, em função do teor em açúçar; 2/89

Revolução no refugo da, 1/5

Variedades estrangeiras em estudo; 3/170

CANA-DE-AÇÚCAR

Adubação; 3/131

Características botânicas da cana-de-açúcar;

como matéria-prima industrial; 6/330

O nome científico das cigarrinhas que atacam a cana-de-açúcar e outras graminhas; 4/214

Quotas nos Estados Unidos; 4/194

Cana 65/66; 4/194

Pagamento de cana em função do teor em açúcar; 2/89

CÂNTICOS DE VIRGÍLIO

A exaltação à terra e ao meio rural nas georgeas de Virgílio; 4/206

CARTEIRAS PROFISSIONAIS

Agricultores têm carteira 007; 4/193 Carteiras rurais; 3/131

CARREGAMENTO EM PERNAMBUCO Exportação; 6/300

CAULE

Características botânicas da cana-de-açúcar; 2/110

**CEILÃO** 

Mercado Internacional do açúcar; 4/235

CENTRÍFUGAS

Ensaios com centrífugas para carga de 1000kg; 6/323

CÊRA

Características botânicas da cana-de-açúcar; 2/106

**CIGARRINHA** 

800 milhões contra, 1/4

O nome científico das cigarrinhas que atacam a cana-de-açúcar e outras gramíneas; 4/214

CITOLOGIA

do saccharum robustum e espécies simpáticas correlatas e dos híbridos naturais; 3/172

CLUBE

Secretárias tem 13 SS; 3/130

COLÉGIO AGRÍCOLA Crédito para a Bahia; 2/80

**COLÔMBIA** 

Mercado Internacional do Acúcar; 1/66

COMBATE

à "Cigarrinha"; 3/128 800 milhões contra "Cigarrinha"; 1/4

COMBATE à PRAGA "Cigarrinha"; 6/300

COMEMORAÇÕES

401 anos: 3/127

Um símbolo para o amanhã; 3/132

COMENTÁRIOS SÔBRE A LEI 4.870 de 1965

A nova legislação açucareira seus antecedentes; 1/23

COMISSÃO DE COMBATE ÀS PRAGAS DA CANA-DE-AÇÚCAR Reunião canavieira; 1/5

COMISSÃO EXECUTIVA DO I.A.A. Atas da, 1/67 — 2/118 — 4/237

COMPLEXO AGROINDUSTRIAL CA-NAVIEIRO DE PERNAMBUCO Conferência; 6/298

COMPRA E VENDA DE AÇÚCAR Venda de demerara; 1/4 CONFERÊNCIA Difusor de cana; 3/129 Pós-Graduação de agronomia; 6/302 Protocolo Internacional; 2/80

CONSELHO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR em Londres; 2/79

CONSOLIDAÇÃO DAS DÍVIDAS Saneamento financeiro; 2/83

CONSUMO

Esta é a solução: Brasil tem que partir para a indústria de subprodutos; 2/84

CONSUMO DE AÇÚCAR europeu aumentou; 5/248

CONTRATO DE TRABALHO Pagamento de cana; 2/81

**CONVÊNIO** 

do I.A.A. para aumentar produção e melhorar mão-de-obra; 6/303 é prorrogado; 6/302 Fábrica de bagaço prensado para contraplaçado e de furfurol para o nordeste; 6/s.n.

I.A.A. na alimentação; Nutrição; 5/246 Pós-graduados de agronomia; 6/302 é prorrogado; 6/302

COOPERATIVISMO Na Caxangá; 1/6

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO Norte tem açúcar; 5/246

COOPERATIVAS MISTAS Reforma social do açúcar; 4/198

CôR Características botânicas da cana-de-açúcar; 2/106

COTA AÇUCAREIRA nos E.U.A.; 5/246

CORREÇÃO MONETÁRIA de débitos fiscais; 5/256

CRISE DE AÇÚCAR Fim da crise no Pará; 4/191

CUBA
Mercado Internacional do Açúcar; 3/182

CUSTOS DO AÇÚCAR A lei açucareira e os instrumentos de ação; 2/101

D

DÉBITOS FISCAIS

Correção monetária de, 5/256

DELEGACIA REGIONAL Ação na Bahia; 1/5

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS Distribuição de açúcar, 2/79

DERIVADOS DA CANA-DE-AÇÚCAR Missão econômica na europa; 1/4

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AÇUÇAREIRA Nordeste caminha para o progresso: Inaugurada, fébrica do proteínas, em Ala

Nordeste caminha para o progresso: Inaugurada fábrica de proteínas em Alagoas; 1/11

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA Correção monetária de débitos fiscais; 5/256

DESTILARIA CENTRAL DE ALAGOAS Nordeste caminha para o progresso: Inaugurada fábrica de proteínas em Alagoas; 1/11

DINÂMICA DA AGROINDÚSTRIA Recife ouve o Presidente do I.A.A.; 5/246

DIRETOR DA D.A.F. Nôvo, 6/315

**DIVERSOS** A.A.B.A. de São Paulo; 5/248 Aposentadoria; 3/128 Bloqueio no Centro-Sul; 1/4 Boletim canavieiro; 1/6 Camponeses terão sítios; 5/245 Central açucareira; 2/82 Comentário econômico; 2/81 Contrôle no leste; 4/191 Curitiba festeja aniversário; 4/192 Democratização; 3/129 Desdobramento; 6/299 Difusor de cana; 3/129 Dinamismo empresarial; 6/298 Disponibilidade; 3/128 Entrepostos no nordeste; 1/4

Em Cuba; 3/130 Encontro do açúcar: 5/244 Estatísticas: 4/194 Estoque; 6/300 E.U.A. mantém média; 4/192 Exportação: 6/300 Exportação Argentina; 1/5 E.U.A. importação; 1/5 Financiamento: 6/300 Financiamento em Minas; 3/128 Fim da crise no Pará; 4/191 Gado na zona da Mata; 1/6 Gêneros para funcionários; 2/79 Geneticista no Brasil; 6/300 I.A.A. em Copenhague; 3/128 I.A.A. no Estado do Rio; 6/297 Investimento no campo; 4/192 Laboratório: 6/297 Liberação: 6/298 24 milhões de árvores em três anos; 4/192 Missão econômica na Europa; 1/4 Modernização; 6/298 Nutrição; 5/246 Pagamento de cana: 3/127 Pespectivas; 6/299 Produção Filipina; 2/79 Produção Indiana; 1/4; 4/192 Produtores de açúcar têm união; 5/246 Protesto contra aumento: 4/192 Readaptação; 6/298 Recife ouve o presidente do I.A.A.; 5/246 Reeleições; 6/298 Reorientação: 6/300 Retomada 6/300 Reunião de Viçosa; 4/192 Revolução no refugo da cana; 1/5 Rodovia do açúcar; 5/248 Safra potiguar; 4/192 Saneamento financeiro: 2/83 Secretárias têm 13 SS; 3/130 Usina Jaciara; 3/129 Venda de demarara; 1/4

DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO Nôvo diretor da D.A.F.; 6/315

DOCUMENTOS Carteiras rurais; 3/131

Visitante: 6/297

DOENÇAS DA CANA-DE-AÇÚCAR Observações sôbre as epifitotias do carvão da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo; 1/55 DOIS ANOS DE ADMINISTRAÇÃO Balanço de, 5/250 Distribuição de açúcar; 2/78

E

ECONOMIA AÇUCAREIRA Encontro nordestino do açúcar; 4/198

EDITAL Fábrica de bagaço prensado para contraplaçados e de furfurol para o nordeste; 6/s.n.

ELEIÇÕES Reeleições; 6/298

ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS EM INFORMAÇÃO AGRÍCOLA (II) Reunião de Viçosa; 4/192

ENCONTRO NORDESTINO
do açúcar; 4/198
Notas e comentários; 4/190
Do fornecimento de cana e do seu pagamento; 4/222
Encontro do açúcar; 5/245
Recomendações do Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Alagoas, aprovados no, 5/262

ENDEREÇOS Alemães têm nôvo, 1/5

ENTRE-SAFRA Financiamentos de, 6/300

ENTREVISTA Esta é a solução: Brasil tem que partir para a indústria de subprodutos; 2/84

EPIFITOTIAS DO CARVÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO ESTADO DE SÃO PAULO

Observações sôbre as epifitotias do carvão da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo; 1/55

ESCOAMENTO DE AÇÚCAR PERNAMBUCANO Açúcar e R.F.N. 3/130

ESCOLA SUPERIOR DE QUÍMICA Conferência; 6/299

ESPANHA Mercado Internacional do Açúcar; 6/350 ESTADOS UNIDOS Importações limitadas; 2/81 Mercado Internacional do Acúcar; 1/66; 4/236

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CAMPOS

Variedades estrangeiras em estudo; 3/170

ESTADO DE SÃO PAULO Observações sôbre as epifitotias do carvão da cana-de-acúcar no Estado de São Paulo; 1/55

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DOS PRO-DUTORES DE ACCCAR

O teor de sacarose das diversas variedades, na primeira metade da safra 1965/ 66: 4/219

**ESTATÍSTICA** Estoque: 6/300 Produção do milho e do feijão em áreas canavieiras: 6/326

ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA A mobilidade social e o, 1/51

**ESTOQUE** Acúcar 65/66: 6/297 Estoques negativos; 6/300

ESTRADA DE FERRO Rodovia do açúcar; 5/248

ESTUDOS SÔBRE, Engenho — Usina; 3/130

**EQUIPAMENTOS** Cortadeira; 3/130

**EXONERAÇÃO** Telegrama de Rui; 2/82

**EXPORTAÇÃO** alagoana; 2/80 argentina: 1/5 Brasil conquista E.U.A.; 2/80 de acúcar; 3/127 de Pernambuco; 1/5 de São Paulo; 2/80 e sacaria; 4/194 em São Paulo; 5/246 Esta é a solução: Brasil tem que partir para a indústria de subprodutos; 2/84 Estatística; 6/299 India e, 6/297

na fndia; 5/246 Superprodução andina: 6/300 Açúcar pesa na balança; 2/80

**EXPOSIÇÃO** no Museu do Açúcar; 1/3

EXTRAÇÃO DE AÇÚCAR Difusão aplicada à cana-de-açúcar; 5/264

FÁBRICA DE BAGAÇO Fábrica de bagaco prensado para contraplacados e de furfurol para o nordeste; 6/s.n.

FABRICAS DE LEVEDURAS Leveduras em Pernambuco: 2/79

FÁBRICA DE PROTEÍNAS Campo de proteínas: 2/81 Notas e Comentários; 1/2

FABRICAÇÃO NACIONAL Cortadeira; 3/130

FABRICAÇÃO DE SACAROSE Medidas práticas para a redução da perda de sacarose no caldo acumulado nos decantadores durante as paradas; 1/62

FINANCIAMENTOS de entre-safra; 6/300 em Minas; 3/128 Esta é a solução: Brasil tem que partir para a indústria de subprodutos; 2/84 Fábrica de bagaço prensado para contraplacados e de furfurol para o nordeste; 6/S.N. Liberação; 6/298 Missão alemã; 3/131 Plano de safra 66/67; 6/318

FOLHAS, BAINHAS E LÂMINAS Características Botânicas da cana-de-açúcar; 2/106

FORMAÇÃO DO PREÇO DA CANA Do fornecimento de cana e do seu pagamento; 4/222

FORNECEDORES DE CANA A determinação da sacarose total na cana e sua distribuição individual entre os

fornecedores pelo método "Java Ratio"

FORNECIMENTO

Gêneros para funcionários; 2/79

Do fornecimento de cana e do seu pagamento; 4/222

FRANÇA

Mercado Internacional do Açúcar; 4/335

FUNCIONÁRIO APOSENTADO

Aposentadoria 3/128

FUNDAÇÃO AÇUCAREIRA DO NORDESTE

Dinamismo empresarial; 6/298

FURFUROL

Fábrica de bagaço para contraplacados e de furfurol para o nordeste; 6/S.N.

G

**GENÉTICA** 

Geneticista no Brasil; 6/300

H

**HERBICIDAS** 

Ervas daninhas; 6/302

HIDRELÉTRICA NO AMAZONAS

Açúcar na região amazônica; 1/4

**HOMENAGEM** 

a Maciel; 1/5

Boletim Canavieiro; 1/6

de Pernambuco a Paulo Maciel; 1/20

Mensagem ao presidente; 4/196

na D.A.; 5/246

HOMENAGEM POSTUMA

Leal Guimarães; 1/3

Jurídica reverencia memória de Leal Gui-

marães; 1/8

Pedro Ometto: Um justo; 3/137

I

IMPLANTAÇÃO DE FÁBRICAS

Novas fábricas em Alagoas; 6/300

**IMPORTAÇÃO** 

Distribuição de açúcar; 2/79

E.U.A.; 1/5

E.U.A.: Importações Limitadas; 2/81

dos E.U.A.; 6/297

Japonêses adiam importações; 4/193

Itália aceita ofertas de açúcar; 2/82

IMPORTADORES DE AÇÚCAR NO JAPÃO

Japonêses adiam importações; 4/192

**IMPOSTOS** 

no Paraná; 3/130

INAUGURAÇÃO

Laboratório; 6/297

Fornecedores têm nova sede; 2/82

Nordeste caminha para o progresso: Inaugurada fábrica de proteínas em Alagoas; 1/11

Usina em Mato Grosso; 2/82

**ÍNDIA** 

Mercado Internacional do açúcar; 1/65; 4/235

INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

Convênios do I.A.A. para aumentar produção e melhorar mão-de-obra; 6/303

Encontro nordestino do açúcar; 4/198

I.A.A. no Estado do Rio; 6/297

Nordeste caminha para o progresso: Inaugurada fábrica de proteínas em Alagoas: 1/11

Queda de preço é ameaça; 5/249

INDÚSTRIA CANAVIEIRA

Missão alemã; 3/131

INDUSTRIALIZAÇÃO DOS SUBPRO-

DUTOS DA CANA Central açucareira; 2/82

**INFLORESCÊNCIA** 

Características botânicas da cana-de-açúcar; 2/108

INSETICIDA

"Cigarrinha"; 6/300

INSTABILIDADE FINANCEIRA

A lei açucareira e os instrumentos de ação; 2/99

INSTALAÇÃO DE LABORATORIO

Gado na zona da Mata; 1/6

INSTITUTO DE NUTRIÇÃO

I.A.A. na alimentação; 5/248

INSTITUTO NACIONAL DE DESEN-VOLVIMENTO AGRARIO

INDA no reequipamento; 1/4

INSTALAÇÃO DE FÁBRICA Leveduras em Pernambuco; 2/79

INSTALAÇÃO DE REFINARIA Usineiros apoiam refinaria; 2/82

INTEGRAÇÃO INDUSTRIAL

Esta é a solução: Brasil tem que partir para a indústria de subprodutos; 3/84

INVESTIMENTO no campo; 4/192

IR.Ã

Mercado Internacional do açúcar; 1/66;

ITÁLIA

Mercado Internacional do Açúcar; 4/235

J

**JAPÃO** 

Mercado Internacional do Açúcar; 4/235

L

LABORATÓRIO CENTRAL DO NÚCLEO DE PESQUISA AGROINDUSTRIAL DE CANA DE AÇÚCAR

Revolução tecnológica tem nova conquista: laboratório de pesquisas; 6/308

LABORATÓRIO DE INDÚSTRIA APLICADA

Convênio do I.A.A. para aumentar produção e melhorar mão-de-obra; 6/303

LABORATÓRIO DE PESQUISAS Revolução tecnológica tem nova conquista: Laboratório de pesquisas; 6/308

LEI

A lei açucareira e os instrumentos de ação; 2/99

Notas e comentários, 1/2, 3/126, 4/190 Reformulação açucareira; 1/37

A nova lei açucareira, seus antecedentes e alcance; 1/23

LEVANTAMENTO Relatório da Sunab; 6/298

LEVEDURA

Desenvolvimento da indústria de levedura alimentar e a contribuição brasileira; 3/148

em Pernambuco; 2/79

Desenvolvimento da indústria de levedura alimentar e a contribuição brasileira; 3/148

LONDRES

Mercado Internacional do Açúcar; 4/234

M

**MÂNTUA** 

A exaltação à terra e ao meio rural nas geórgicas de Virgílio; 4/206

MATÉRIA-PRIMA INDUSTRIAL A cana-de-açúcar como, 6/330

MATO GROSSO Usina em, 2/82

MATURIDADE DA CANA Considerações sôbre contrôle de, 5/278

MERCADO NORTE-AMERICANO

Exportação; 4/190 MERCADOS DE LONDRES E NOVA YORK

Mercado Internacional do Açúcar; 6/350

**MÉTODO** 

Características botânicas da cana-de-açúcar; 2/110

MISSÃO COMERCIAL Alemã; 3/131

MISSÃO ECONÔMICA na Europa; 1/4

MUSEU DO AÇÚCAR Exposição no, 1/3

N

Nć

Características botânicas da cana-de-açúcar; 2/111

NOME CIENTÍFICO DAS CIGARRINHAS

O nome científico das cigarrinhas que atacam a cana-de-açúcar e outras gramíneas; 4/214

NOMEAÇÕES NO I.A.A. Chefias; 3/129

NOVA DIRETORIA No bancoplan; 3/129 A.A.B.A. de São Paulo; 5/248

NOVA LEGISLAÇÃO AÇUCAREIRA Notas e comentários; 4/190; 5/244

NOVA YORK Mercado Internacional do Açúcar; 4/234

NOVOS MÉTODOS ESTATÍSTICOS Estatísticas; 4/194

0

O AGRÔNOMO E A IMPORTÂNCIA DE SUAS ATIVIDADES A terra e o homem: 3/140

O ATO Nº 4/66 Notas e comentários; 2/78

OS FUNGOS COMO ALIMENTO
Desenvolvimento da indústria da levedura
alimentar e a contribuição brasileira;
3/148

O HOMEM E A TÉCNICA NOS TRA-BALHOS AGRÍCOLAS A terra e o homem; 3/140

O I.A.A. COM O INSTITUTO DE FÍSI-CA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDA-DE CATÓLICA I.A.A. e radioatividade; 4/194

O I.A.A. NO EXTERIOR I.A.A. em Copenhague; 3/128

O SOLO E SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA A terra e o homem; 3/140

OFERTA DE AÇÚCAR Itália aceita ofertas de açúcar; 2/82

P

PAGAMENTOS DE CANAS
Comentários em tôrno do, 5/258
Do fornecimento de cana e do seu pagamento; 4/222
Notas e comentários; 5/244
Plano de safra 66/67; 6/318

PALESTRA Pagamento de cana; 3/127 PESQUISAS TECNOLÓGICAS Revolução tecnológica tem nova conquista: laboratório de pesquisas; 6/308

PERÍODO DE MOAGEM Plano de safra; 66/67; 6/318

PERNAMBUCO Exportação de, 1/5 Homenagem de Pernambuco a Paulo Maciel; 1/20 Leveduras em, 2/79

PERU Mercado Internacional do Açúcar; 3/186

PESQUISAS CIENTÍFICAS Nutrição; 5/246

PLANO ALEMÃO PARA INDUSTRIA-LIZAÇÃO DOS SUBPRODUTOS DA CANA Central açucareira, 2/82

PLANO DE DEFESA DA SAFRA

Impostos no Paraná; 3/130

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA DO AÇÚCAR Notas e comentários; 1/2

PLANO DE SAFRA 66/67; 6/318 Notas e comentários; 6/296

POLÍTICA AÇUCAREIRA A lei e os instrumentos de ação; 2/99 Nova, 5/260 Notas e comentários; 1/2; 2/78

POLÍTICA AGRÁRIA Reforma social do açúcar; 4/197

POSSE Nôvo diretor da D.A.F.; 6/315

PRAGA NA CANA-DE-AÇÚCAR "Cigarrinha"; 3/128

PREÇO
Açúcar não sobe; 2/80
Fábrica de bagaço prensado para contraplaçados e de furfurol para o nordeste; 6/S.N.
Plano de safra 66/67; 6/318

Queda de preço é ameaça; 5/249 Notas e comentários; 1/2; 6/296 A lei açucareira e os instrumentos de ação; 2/101 Comentário econômico; 2/81

PREÇOS E PAGAMENTOS DAS CA-NAS NAS DIVERSAS REGIÕES PRO-

Do fornecimento de cana e do seu pagamento; 4/222

PREÇOS INTERNACIONAIS DE AÇÚCAR

Conselho internacional pede apoio; 4/194

PRESIDENTE DO I.A.A. EM PERNAMBUCO

DUTORAS DE AÇÚCAR

Homenagem de Pernambuco a Paulo Maciel; 1/20

PRODUÇÃO

Convênio do I.A.A. para aumentar produção e melhorar mão-de-obra; 6/303 de acúcar; 5/246

do milho e do feijão em áreas canavieiras; 6/326

Esta é a solução: Brasil tem que partir para a indústria de subprodutos; 2/84

Indiana; 1/4, 4/192 na Jamaica; 5/249 na URSS; 5/246

Notas e comentários; 6/296 Plano de safra 66/67; 6/318

Sul-Africana; 1/6 Suplementar; 1/6

PRODUÇÃO AÇUCAREIRA

Centro Sul; 4/193
Reorientação; 6/300
Contrôle no leste; 4/191
Estatística de açúcar; 3/130
Açúcar de beterraba; 5/247
Açúcar pesa na balança; 2/80
Índias ocidentais; 4/194
Nova política açucareira; 5/260
Produção na Jamaica; 5/249
Produção filipina; 2/79
Quotas mensais; 3/129
Safra potiguar; 4/192

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇÚCAR Açúcar 65/66; 6/297

PREÇO DO AÇÚCAR Açúcar não sobe; 2/80

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR NO NORDESTE Saneamento financeiro; 2/83 PRODUÇÃO DE CANA Cana 65/66; 4/194

PRODUÇÃO NACIONAL DE AÇÚCAR Produção de açúcar; 5/246

PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE CANA-DE-AÇÚCAR Bibliografia; 1/72

PROTEÍNAS Campo de, 2/81

Esta é a solução: Brasil tem que partir para a indústria de subprodutos; 2/84

PROTEÍNA VEGETAL Convênio do I.A.A. para aumentar produção e melhorar mão-de-obra; 6/303

PROTEINIDOS Alagoas explora subprodutos; 2/82

PUBLICAÇÃO francesa dedicada ao Brasil; 4/193

Q

QUANTIDADE DE AÇÚCAR Protesto contra aumento; 4/192

QUALIDADE DE MOAGEM Característica botânica da cana-de-açúcar; 2/114.

QUÉNIA Mercado Internacional do Açúcar; 4/234

QUOTAS Mensais; 3/129 nos Estados Unidos; 4/194

R

RAÍZES

Características botânicas da cana-de-açúcar; 2/108

RÊDE ELÉTRICA EM CURRAIS NOVOS Crédito para a Bahia; 2/80

RÊDE FERROVIARIA DO NORDESTE Açúcar e R.F.N. 3/130 Acúcar na, 1/5

REEQUIPAMENTO INDA no, 1/4

REINO UNIDO

Mercado Internacional do Açúcar; 4/236

REFINARIA

De açúcar; 2/82

Usineiros apoiam; 2/83

REFORMA SOCIAL

do açúcar; 4/198

REFORMULAÇÃO

açucareira; 1/6

Lei 4780; 1/37

REFUGO DA CANA

Revolução no, 1/5

REGULAMENTAÇÃO DA LEI 4.870

Encontro nordestino do açúcar; 4/198

Plantadores de cana e regulamento da lei; 5/247

RELATÓRIO

Encontro nordestino do açúcar; 4/198

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ

Missão alemã; 3/131

REUNIÃO

Cia. em Londres; 2/79

REUNIÃO CANAVIEIRA (XIX)

Reunião canavieira; 1/5

REUNIÃO DE SÃO PAULO

Centro-Sul: Homens da agroindústria no

encontro; 3/133

Notas e comentários; 3/126

REVISTA "CARAVELLE"

Publicação francesa dedicada ao Brasil;

4/192

REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Revolução tecnológica tem nova conquista:

Laboratório de pesquisas; 6/308

S

SACAROSE

A determinação da sacarose total na cana e sua distribuição individual entre os fornecedores pelo método "Java Ratio";

/283

Considerações sôbre contrôle de maturida-

de de cana; 5/278

Medidas práticas para a redução da perda de sacarose no caldo acumulado nos decantadores durante as paradas; 1/62

O teor de sacarose das diversas variedades, na primeira metade da safra 65/66; 4/219

SAFRA

Perspectivas; 6/298

**SANEAMENTO** 

financeiro; 2/83

SÃO PAULO

Exportação de, 2/80

SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA

VEGETAL

"Cigarrinha"; 3/128

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

Aposentadoria; 6/297

SINDICATO DA INDÚSTRIA

AÇUCAREIRA

Recomendações do Sindicato da Indústria do açúcar no estado de Alagoas, aprovadas no encontro nordestino do açúcar; 5/262

SÍRIA

Mercado Internacional do açúcar, 1/65

**SUBPRODUTOS** 

Fábrica de bagaço prensado para contraplacados e de furfurol para o nordeste;

6/S.N

Alagoas explora subprodutos; 2/82

Convênios do I.A.A. para aumentar produção: 6/303

Desdobramento; 6/299

Esta é a solução: Brasil tem que partir

para a indústria; 2/84

Missão econômica na Europa; 1/4

Novas fábricas em Alagoas; 6/301

SUCROQUÍMICA

Revolução tecnológica tem nova conquista:

laboratório de pesquisas 6/308.

SUDENE

no Maranhão; 5/246

SUNAB

Relatório da, 6/299

T

TAILÂNDIA

Mercado Internacional do açúcar; 1/65

**TECNOLOGIA** 

Técnico de Fives Lille-Cail visita o Brasil; 6/S.N.

Revolução tecnológica tem nova conquista: Laboratório de Pesquisas; 6/308 Convênio do I.A.A. para aumentar produ-

ção e melhorar mão-de-obra; 6/303

TELEGRAMAS a Pessoa; 1/6

TERRAS AOS TRABALHADORES DO **CAMPO** 

Camponeses terão sítios: 5/244

TRABALHADORES RURAIS Pagamento da cana; 2/81

TRATAMENTO DO CALDO NA CANA-DE-AÇÚCAR

Medidas práticas para a redução da perda de sacarose no caldo acumulado nos decantadores durante as paradas; 1/62

#### U

URUGUAI

Mercado Internacional do Acúcar: 3/183

USINA em Mato Grosso; 2/82

Importância das, 6/299

Jaciara; 3/129

Reformulação de, 5/247

Financiamentos de entre-safra; 6/300

USINAS DE PERNAMBUCO Importância das usinas; 6/298

USINA SANTA ROSA Retomada; 6/301

USINEIROS EM SÃO PAULO

Centro-Sul: homens da agroindústria no encontro; 3/133

#### V

VARIEDADES DE CANAS

Ainda sôbre variedades estrangeiras; 4/210

Características botânicas da cana-de-acúcar: 2/110

O teor de sacarose das diversas variedades na primeira metade da safra 65/66; 4/219

Citologia do caccharum robustum e espécies simpáticas correlatas e dos híbridos naturais: 3/172

VENEZUELA

Mercado Internacional do Açúcar: 1/66

VIAGEM

Leveduras em Pernambuco; 2/79

Técnico no Havaí; 6/299

Técnico de Fives Lille-Cail visita o Brasil; 6/S.N.

Visitante; 6/297

# ÍNDICE ONOMÁSTICO

## A

ALMEIDA, DALMYRO

Comentários em tôrno do pagamento de canas; 5/258

#### B

BARNES, A. C.

A cana-de-açúcar como matéria-prima industrial: 6/330

Características botânicas da cana-de-açúcar; 2/106

CARVALHO, PAULO DE C. T. de

Nova política açucareira; 5/260

Observações sôbre as epifitotias do carvão de cana-de-acúcar no Est. de São Paulo; 1/55

COUTINHO, NELSON

A exaltação à terra e ao meio rural nas geórgicas de Virgílio; 4/206

A nova legislação açucareira, seus antecedentes e alcance; 1/23

A terra e o homem; 3/140

CARNEIRO, WILSON

A lei açucareira e os instrumentos de ação; 2/99

A mobilidade social e o estatuto da lavoura canavieira; 1/51

#### G

GOLODETZ, M.

Mercado Internacional do Açúcar; 1/65; 2/116; 3/183; 4/234; 6/347

#### K

KLAN, KARL

Medidas práticas para a redução da perda de sacarose no caldo acumulado nos decantadores durante as paradas; 1/63

#### KOGAN, MARCOS

O nome científico das cigarrinhas que atacam a cana-de-açúcar e outras gramíneas; 4/214

#### L

LIMA, OSWALDO GONÇALVES DE Desenvolvimento da indústria da levedura alimentar e a contribuição brasileira; 3/148

LIMA, PAULO DE OLIVEIRA Produção do milho e do feijão em áreas canavieiras: 6/326

LONDON, F. R.

A determinação da sacarose total na cana e sua distribuição individual entre os fornecedores pelo método "Java Ratio"; 5/283

#### M

MELLO, JOSÉ DE ASSIS P. Difusão aplicada à cana-de-açúcar; 5/264

#### 0

OLIVEIRA, WALTER MAURICIO DE Difusão aplicada à cana-de-açúcar; 5/264

#### P

PASSOS, CLARIBALTE Colheita de esperança; 1/7 Mensagem ao presidente; 4/196 Um símbolo para o amanhã; 3/132

PRICE, SAM

Citología do saccharum robustum e espécies simpáticas correlatas e dos híbridos naturais: 3/172

#### R

ROUSSELET, GEORGES, R. Considerações sôbre contrôle de maturidade de de cana; 5/278

#### V

VEIGA, FREDERICO DE MENEZES Ainda sôbre variedades estrangeiras; 4/210 Variedades estrangeiras em estudo; 3/170

# INDICE DE FOTOGRAFIAS

#### A

# AÇÃO E DINAMISMO

Entrando pelo canavial do Pôsto Experimental de Carpina; 1/17

O economista Paulo Maciel ouve atentamente as explicações do agrônomo Antônio Souza Leão sôbre as novas técnicas do cultivo da cana; 1/17

ADUBADEIRA-SEMEADEIRA Adubadeiras para a Argentina; 5/248

#### ANIVERSÁRIO

(Foto acima) O bôlo de aniversário oferecido pelos funcionários do Gabinete ao homenageado. (Ao lado) Dois aspectos da homenagem; 4/198.

#### ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE

(foto acima) Dr. Paulo Maciel agradecendo as homenagens.

(foto à esquerda) Procurador Motta Maia saudando o homenageado.

(foto à direita) Lembrança oferecida pelos funcionários do Serviço de Documentação; 4/197.

#### C

# CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS DA CANA-DE-AÇÚCAR

A gravura mostra partes do caule variedade N:Co.310); 2/113

# COMEMORAÇÕES DO ANO NÔVO

O presidente Paulo Maciel leva sua mensagem aos funcionários; 1/7

Revestiu-se do maior sucesso a festa oferecida aos funcionários do I.A.A.; 1/7

#### COMEMORAÇÕES DO NATAL

- O Sr. Paulo Maciel chegava ao Serviço de Documentação; 1/6
- O Presidente do I.A.A. mantém palestra cordial com os Srs. chefes e funcionários do S.D.1/6
- O Sr. Paulo Maciel agradecia as homenagens; 1/6

#### CONCHA ACÚSTICA

Maquete da concha acústica de Jaboticabal; 4/195

COOPERAÇÃO

O economista Paulo Maciel e o professor Nelson Chaves, quando firmavam o convênio que prevê a melhoria na alimentação dos trabalhadores no campo e na indústria do setor da cana-de-açúcar; 6/306

D

DE MATO GROSSO A CAMPOS

A foto acima registra o desembarque da comitiva governamental, presidida pelo Ministro Nei Braga, da Agricultura; 2/89

No flagrante abaixo, vemos o Sr. Paulo Maciel, em Campos embarcando num avião da FAB, a fim de através de uma visão aérea, sentir de perto o drama que viveu aquela região por ocasião das fortes chuvas que inundaram todo o Estado do Rio; 2/89

E

# ENCONTRO NORDESTINO DO ACÚCAR

1° — O economista Paulo Maciel faz um pronunciamento ressaltando a importância daquêle conclave; 4/205

2º — Aspecto da mesa que presidiu uma das comissões que compuseram o Encontro; 4/205

3° — Vista parcial dos presentes à sessão inaugural do Encontro Nordestino do Açúcar; 4/205

4º — O Marechal Cordeiro de Farias referindo-se aos melhoramentos da técnica da agroindústria no nordeste: 4/206

5° — Flagrante dos trabalhos da 6° comissão, presidida pelo Dr. João Soares Palmeira; 4/205

6° — O presidente do I.A.A. conduz os trabalhos de uma das comissões:
Placas alusivas ao Encontro Nordestino do Açúcar; 4/207

H

HOMENS DA AGROINDÚSTRIA CENTRO-SUL, EM SÃO PAULO

(Acima) O economista Paulo Maciel falava na sessão plenária de encerramento do encontro dos homens da indústria açucareira do Centro-Sul; 3/136

(Em baixo) O economista Paulo Macie' recebe os cumprimentos do Sr. Hermínio Ometto, Presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo; 3/136
Na 1º O Presidente Paulo Maciel, reunido

Na 1º O Presidente Paulo Maciel, reunido com os fornecedores de cana do Est. de São Paulo na Delegacia Regional do

I.A.A.; 3/137

Na 2º O Sr. Paulo Maciel no momento em que era cumprimentado pelo Sr. Lima Neto, Presidente da Associação dos Usineiros de Minas Gerais; 3/137

3° — O Presidente Paulo Maciel fala com o Sr. José Bonifácio Coutinho; 3/137

M

MOMENTO DAS DECISÕES

Aspecto da reunião dos delegados brasileiros com o Ministro Solis y Ruiz da Espanha; 2/89

MOTIVAÇÃO

Diretor da D.A.P. falando na inauguração do laboratório; 6/310

0

O RECONHECIMENTO

O almôço oferecido pela Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco; 1/16

O flagrante registra o momento em que o médico José Pires saudava o Presidente do I.A.A.; 1/16

P

**PESQUISAS** 

Convênio firmado pelo I.A.A. representado pelo economista Paulo Maciel com o Inst. de Micologia da Universidade Federal de Pernambuco; 6/307

Abaixo — Sr. Paulo Maciel assina outro

convênio; 6/307

PRESTÍGIO

Duas fotos de personalidades que prestigiaram a inauguração do laboratório; 6/311

B

REFORMULAÇÃO

Acima — O Dr. Paulo Maciel dirigindo os trabalhos do "Plano de Defesa da Safra"; 6/318 REVOLUÇÃO

Inauguração do laboratório da cana e do açúcar. Falando o Presidente do I.A.A.; 6/310

S

SOLUÇÃO

Outro flagrante da reunião do Plano de Defesa de Safra; 6/318

T

TRABALHO

Dois aspectos de uma reunião que antece-

deu a aprovação do Nôvo Plano de safra; 6/319 Técnico da Fives Lille-Cail visita o Brasil;

U

UTILIDADE

Professor Oswaldo Lima, falando na inauguração do laboratório; 6/310

V

Variedades de cigarrinhas; 4/216 e 217

# 2 ª PARTE



# ÍNDICE REMISSIVO, ALFABÉTICO E ONOMÁSTICO

Ano XXXIV — Vol. LXVIII — Julho a Dezembro de 1966.

# A

A CANA-DE-AÇÚCAR Folclore dos vegetais; 3/69 no Amazonas; 3/64

A CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL A economia canavieira ao longo do tempo; 5/188

A COPERBO sua origem, dificuldades e perspectivas; 4/119

A CULTURA DA CANA de açúcar, 3/77

A NOVA ERA de açúcar; 2/86

AS CIGARRINHAS
nos canavais do Brasil; 3/60
ABASTECIMENTO
Notas e comentários internacionais; 2/77

#### **ACÔRDO**

I.A.A. firma acôrdo para modernizar parque açucareiro nordestino; 5/164

Notas e comentários estaduais; 2/74; 5/154

Presidente do I.A.A. fala sôbre o acôrdo de Londres; 6/230

Usineiros e fornecedores paulistas firmam acôrdo; 1/29

Presidente do I.A.A. fala sôbre o acôrdo de Londres; 6/230

ACÔRDO INTERNACIONAL Notas e comentários; 4/110

# **AÇ**ÚCAR

A nova era do; 2/86 Bibliografia; 1/66 Comercialização do, 3/84

Estudos das bases e tabelas para o pagamento das canas de fornecedores adotadas no Brasil e sua relação com o valor do saco de açúcar; 6/236

O açúcar e seus concorrentes: O repto; 5/175

Presidente do I.A.A. fala sôbre o acôrdo de Londres; 6/230

Produção de açúcar na safra 66/67; 1/36 Publicações recebidas; 4/151, 5/216, 6/294

AÇÚCAR E R.F.N. Notas e comentários estaduais; 3/59

AÇÚCAR EM PERNAMBUCO Um livro sôbre o açúcar em Pernambuco; 6/226

AÇÚCAR NA AUSTRÁLIA Notas e comentários internacionais; 5/158

AÇÚCAR NA ÍNDIA Notas e comentários internacionais: 5/156

AÇÚCAR NA REPÚBLICA DOMINI-CANA

Notas e comentários internacionais; 6/223

AÇÚCAR NA RÚSSIA Notas e comentários internacionais; 5/157

AÇÚCAR NAS FILIPINAS Notas e comentários internacionais; 5/157 AÇÚCAR NA VENEZUELA Notas e comentários internacionais; 6/224

AÇÚCAR NO BRASIL Primórdios do, 3/75

AÇÚCAR NO ESTADO DE MINAS Conjuntura açucareira; 6/281

AÇÚCAR NO MERCADO INTERNO Comercialização do açúcar; 3/84

AÇÚCAR NO NORDESTE Seminário sôbre doenças de cana no nordeste; 5/184

AÇÚCAR NOS E.U.A. Notas e comentários internacionais; 6/223

ADUBAÇÃO

A cana-de-açúcar e sua, 5/201 O aproveitamento da torta dos filtros oliver na adubação da cana-de-açúcar; 6/266

AGROINDÚSTRIA AÇUCAREIRA Mercado de máquinas e equipamentos para a agroindústria açucareira; 1/40

AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA
Notas e comentários; 6/218
Um nôvo campo aberto à agroindústria canaveieira: Indústria de subprodutos;
1/14

AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA DO BRASIL Confiança no futuro da, 1/52

AGRÔNOMOS Notas e comentários; 4/108

AGRÔNOMOS NO EXTERIOR Notas e comentários estaduais; 5/157

AJUDA AOS PRODUTORES Notas e comentários estaduais; 5/157

ÁLCOOL Bibliografia; 3/102 Notas e comentários; 1/72 Plano de, 3/86

ÁLCOOL ANIDRO Notas e comentários nacionais; 5/155 ÁLCOOL METÍLICO Notas e comentários estaduais; 6/222

ÁLCOOL PARA O URUGUAI Notas e comentários nacionais; 6/219

ALEMANHA AJUDA NORDESTE Notas e comentários diversos; 5/160

AMERICANOS VÉEM AÇÚCAR Notas e comentários estaduais; 6/221

AMPLIA-SE A PRODUÇÃO DE CANA Notas e comentários estaduais; 6/222

ANAIS Notas e comentários; 4/109

ANIVERSÁRIO
Homenagem no SEAAI; 1/6
Notas e comentários; 1/2
Um doutor na praça do açúcar; 5/168

APOSENTADORIA Homenagem; 1/3

APROVADO TEMPO INTEGRAL Regime de tempo integral aplicado no I.A.A.; 6/232

ARRECADAÇÃO

Novas normas para a arrecadação de taxas devidas ao I.A.A.; 6/269

ARTIGOS DIVERSOS Publicações recebidas; 5/215; 6/295

ARTIGOS ESPECIALIZADOS Publicações recebidas; 4/150

ATAS da Comissão Executiva do I.A.A. 1/63, 4/144, 5/209

ATLAS FLORESTAL DO BRASIL Notas e comentários diversos; 6/226

ATO DO PRESIDENTE DO I.A.A.

I.A.A. alarga a faixa das cotas de comercialização nas usinas de São Paulo; 1/11

Designações no I.A.A.; 1/3

Grupo de trabalho para executar resolução 1964; 1/56

ATUALIZAÇÃO Notas e comentários nacionais; 3/55 AUMENTA PRODUÇÃO DE CANA Notas e comentários nacionais; 6/219

AUTODECOMPOSIÇÃO DO MELAÇO Investigações sôbre a, de cana brasileira; 2/104

B

**BAGAÇO** 

Notas e comentários internacionais; 3/77

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVI-MENTO ECONÔMICO

A Coperbo, sua origem, dificuldades e perspectivas; 4/119

BEBIDAS DE ÍNDIO Notas e comentários; 3/56

BIBLIOGRAFIA

Açúcar, produção e consumo; 1/66 Alcool, fabricação e indústria; 3/102

Álcool; 3/102 Diversos; 1/68

Engenhos e moendas; 5/212

Floração; 6/291

Folclore da cana-de-açúcar; 2/116

Germinação; 6/291 Hibridação; 6/291

Maturação da cana-de-açúcar; 6/291

BORRACHA SINTÉTICA NA FRANÇA Notas e comentários nacionais; 6/226

C

CALDO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Influência do desponte sôbre a composição do colmo e do caldo da cana-de-açúcar IV. Variedade CB 41-14; 6/272

CANAS

Variedades Co 1148; 5/181

CANA-DE-AÇÚCAR

A cana-de-açúcar e sua adubação; 5/201 A cana-de-açúcar no folclore; 2/80

O aproveitamento da torta dos filtros oliver na adubação da cana-de-açúcar; 6/266

O Brasil tem condições ideais para enfrentar o problema da, 1/20

Obtenção de novas variedades de cana-deaçúcar; 1/47

Publicações recebidas; 5/215 Sistema de difusão; 1/6

Uso de triazinas em cana-de-açúcar; 6/248

CANA NA ARGENTINA Notas e comentários internacionais; 5/158

CARVÃO DE CANA Contrôle do. 3/67

Notas e comentários estaduais; 5/156

CARVÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR Seminário sôbre doenças de cana no nor-

deste; 5/187

CENTRO DE PESQUISAS Notas e comentários nacionais; 2/74

«CIGARRINHA»

Notas e comentários estaduais; 3/57 Seminário sôbre doenças de cana no nordeste; 5/187

CINEMA NO CAMPO Notas e comentários diversas; 5/160

COLMO

Influência do desponte sôbre a composição do colmo e do caldo de cana-de-açúcar. IV. variedades CB. 41-14; 6/272

COLOCAÇÃO DA PRODUÇÃO CANAVIEIRA Notas e comentários estaduais; 3/57

COMBATE ÀS PRAGAS Notas e comentários estaduais; 2/74

COMEMORAÇÕES

A cana-de-açúcar no folclore; 2/80 Um doutor na praça do açúcar; 5/169

COMENTÁRIO DA REVISTA SUGAR O Brasil revê sua legislação açucareira; 1/4

COMERCIALIZAÇÃO

do açúcar; 3/84

I.A.A. alarga a faixa das cotas de comercialização nas usinas de São Paulo; 1/11

COMERCIALIZAÇÃO CLANDESTINA DO AÇÚCAR E ÁLCOOL Notas e comentários; 3/54

COMERCIANTES

Punição para os produtores, comerciantes e transportadores clandestinos de açúcar e álcool; 2/82

COMÉRCIO

Novas normas para a arrecadação de taxas devidas ao I.A.A.; 6/269 COMÉRCIO DO AÇÚCAR Publicações recebidas; 4/151; 5/216; 6/295

COMISSÃO EXECUTIVA DO I.A.A. Atas da, 1/63; 4/144; 5/209

COMPRA DE AÇÚCAR Açúcar para o Uruguai; 1/4

CONCEX Notas e comentários estaduais; 3/58

CONFERÊNCIA
O Brasil tem condições para enfrentar o problema da cana-de-açúcar; 1/20

CONSAGRI Notas e comentários diversos; 5/159

CONSELHO Notas e comentários; 4/108

CONSELHO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR Presidente do I.A.A. fala sôbre o acôrdo de Londres; 6/230

CONSUMO Bibliografia; 1/66

CONSUMO DE AÇÚCAR NOS E.U.A. Notas e comentários internacionais; 6/223

CONTRA «CIGARRINHA» Notas e comentários; 4/107

CONVÊNIO
Notas e comentários nacionais; 4/107
As cigarrinhas nos canaviais do Brasil;
3/60

Notas e comentários estaduais; 2/74

Notas e comentários estaduais; 4/108

COOPERATIVA
Notas e comentários estaduais; 2/76
Notas e comentários; 5/156

COTAS
I.A.A. alarga a faixa das cotas de comercialização nas usinas de São Paulo; 1/11

CRISE E DIRIGISMO ECONÔMICO A economia canavieira ao longo do tempo; 5/191 CULTURA DA CANA
Tratos culturais das socas e comentários sôbre a cultura da cana; 4/130
A cana-de-açúcar e sua adubação; 5/200
Fertilizantes; 1/4

CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL Visite o Museu do Açúcar; 2/98

D

DA DISTRIBUIÇÃO DO ÁLCOOL INDUSTRIAL Plano do álcool. 3/90

DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO MELAÇO Plano do álcool; 3/88

DADOS REFERENTES À CANA-.PLANTA Variedade Co 1148; 5/182

DADOS REFERENTES À SOCA Variedade Co 1148; 5/182

DÉBITOS Notas e comentários; 4/107

DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Notas e comentários nacionais; 4/55

DECRETO-LEI SÔBRE ARRECADAÇÃO Novas normas para a arrecadação de taxas devidas ao I.A.A.; 6/269

DESIGNAÇÃO Opinião; 2/79

DESFILE Rainha da cana fluminense; 1/7

DIA DO AGRÔNOMO
O Brasil necessita de mais agrônomos:
4/111

DICOTILEDÔNEAS Método de julgamento do efeito herbicida; 5/198

DISCURSO Nôvo procurador geral; 1/32

DIVERSOS Diretor de exportação; 1/3 Financiamento; 1/4 Homenagem; 1/3
Opinião; 2/79
Publicações agropecuárias; 1/5
R.F.F. Quer vagões; 1/4
Sistema de difusão; 1/6
«Sudene»; 1/6

DOCES Doçaria em Pernambuco; 6/262

DOENÇAS DA CANA
Dois parasitos dos ovos da broca da cana;
3/71

As cigarrinhas nos canaviais do Brasil; 3/60

DOS RECURSOS FINANCEIROS E SUA APLICAÇÃO Plano de álcool; 3/90

E

ESCALDADURA Seminário sôbre doenças de cana no nordeste; 5/186

ECONOMIA
A economia canavieira ao longo do tempo;
5/188

ECONOMIA AÇUCAREIRA MUNDIAL Presidente do I.A.A. fala sôbre o acôrdo de Londres; 6/230

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL Plano para educação profissional; 4/134

ESTATÍSTICA Notas e comentários; 4/110

EMPRÉSTIMO Notas e comentários nacionais; 2/73; 4/107

ENCONTRO Notas e comentários nacionais; 3/56

ENFERMIDADE DA LISTA AMARELA DAS FÔLHAS Seminário sôbre doenças de cana no nor-

deste; 5/186

ENGENHOS E MOENDAS
Bibliografia; 5/212

ENGENHO EM PERNAMBUCO Doçaria em Pernambuco; 6/262 ERVAS DANINHAS Método de julgamento do efeito-hebicida; 5/194

ESCOAMENTO Notas e comentários estaduais; 3/57

ESTADOS UNIDOS Mercado Internacional do açúcar; 1/62

ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO Método de julgamento de efeito-herbicida; 5/198

ESTATÍSTICA Açúcares infermentados em relação aos

fermentescíveis; 2/91 Comparação do melaço de cana-de-Barra Grande, 2/112

Concentração de açúcares e densidade dos melaços; 2/90

Cotas de fornecimento de álcool anidro para fins carburantes a que se refere o artigo 4º desta resolução; 3/94

Eficiência econômica nos processos; 2/91 Notas e comentários internacionais; 3/59 Notas e comentários macionais; 3/57

Quantidade de etanol obtido nos diversos processos; 2/90

ESTATUTO DA TERRA Notas e comentários nacionais; 6/219

ESTRANGEIRO Bibliografia; 4/149

ESTUDOS Notas e comentários estaduais; 5/156

EXCESSO DE PRODUÇÃO

Notas e comentários estaduais: 5/156

EXPERIÊNCIAS

Dados experimentais sôbre emprêgo de penicilina na produção de álcool em escala industrial no nordeste; 2/88
Fertilizantes: 1/4

EXPORTAÇÃO Notas e comentários nacionais: 3/56

EXPOSIÇÃO Conjuntura açucareira; 6/281

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR Notas e comentários internacionais; 5/158 EXPORTAÇÃO DE ÁLCOOL Notas e comentários nacionais 5/154

EXPORTAÇÃO DINAMIZADA Notas e comentários diversos; 6/224

EXPOSIÇÃO DA CANA Conjuntura açucareira; 6/281

F

FABRICAÇÃO CLANDESTINA DO AÇÚCAR Notas e comentários: 3/54

FABRICAÇÃO E INDÚSTRIA DO ÁLCOOL Bibliografia; 3/102

FÁBRICAS de equipamento; 1/3

FACULDADE DE AGRONOMIA Faculdade de Jaboticabal; 1/4

FARTURA Notas e comentários; 4/107

FERTILIZANTES

Notas e comentários nacionais; 3/73;

4/110

FESTIVAL FOLCLÓRICO Notas e comentários nacionais; 2/73

FINAME AJUDA ALAGOAS Notas e comentários estaduais; 6/220

FINANCIAMENTO
I.A.A. firma acôrdo para modernizar parque açucareiro nordestino; 5/165

Notas e comentários nacionais; 3/56

FINANCIAMENTOS I.A.A. no Paraná; 1/4

FITOPATOLOGISTA Notas e comentários estaduais; 3/59

FLORESTAL E FAO Notas e comentários diversos; 5/160

FOLCLORES A cana-de-açúcar no; 2/80 Doçaria em Pernambuco; 6/262

dos vegetais; 3/69

FOLCLORES DA CANA-DE-AÇÚCAR Bibliografia; 2/116

FOLHETOS Publicações recebidas; 4/150

FORNECIMENTO DE ADUBOS I.A.A. no Paraná; 1/4

FOSFATO EM PERNAMBUCO Notas e comentários diversos; 6/226

FUNDAÇÃO DO I.A.A. Notas e comentários; 1/2

G

GRUPO DE ESTUDO Notas e comentários diversos; 5/160

GRUPO DE TRABALHO Para executar resolução 1964; 1/56

H

**HERBICIDA** 

Métodos de julgamento do efeito herbicida; 5/194

HOMENAGEM no SEAAI; 1/6

I

**IMPORTAÇÃO** 

Notas e comentários internacionais; 2/76

IMPORTAÇÃO Notas e comentários; 4/110

INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

Investigações sôbre a autodecomposição de melaço de cana brasileiro; 2/104

INDÚSTRIA DE DERIVADOS

Um nôvo campo aberto à agroindústria canavieira: Îndústria de subprodutos; 1/14 INDÚSTRIA DE SUBPRODUTOS

Um nôvo campo aberto à agroindústria canavieira; indústria de subprodutos; 1/14

INDÚSTRIA NO NORDESTE

Dados experimentais sôbre emprêgo de penicilina na produção de álcool em escala industrial no nordeste; 2/88

INFORMAÇÃO AGRÍCOLA Notas e comentários; 4/108

INSETICIDAS TÊM NOVA FASE Notas e comentários diversos; 5/159

INSTALAÇÃO DE FÁBRICAS Fábricas de equipamentos; 1/3

I.A.A. FINANCIA USINAS Notas e comentários estaduais; 6/220

IRAQUE

Mercado Internacional do acúcar; 1/61

J

JABOTICABAL Faculdade em: 1/4

JAPÃO Mercado Internacional do acúcar; 1/61

L

LABORATÓRIO CENTRAL

Laboratório de pesquisas de subprodutos de cana: nôvo caminho ao desenvolvimento econômico; 6/224 (ENCARTE)

LABORATÓRIO DE PESQUISA

de subprodutes da cana: nôvo caminho ao desenvolvimento econômico; (ENCAR-TE) 6/224

LEI DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA Punição para os produtores, comercian-

tes e transportadores clandestinos de acúcar e álcool; 2/82

LIVROS

Publicações recebidas: 4/150

LIVROS SÔBRE AÇÚCAR

Um livro sôbre o açúcar em Pernambuco; 6/227

LONDRES

Mercado Internacional do açúcar; 4/142

LONDRES

Presidente do I.A.A. fala sôbre o acôrdo de; 6/230

M

MAIOR CAJUEIRO DO MUNDO Notas e comentários; 4/108

MAIORES RECURSOS PARA AS COOPERATIVAS Notas e comentários diversos; 6/224

MAIS AGRÔNOMOS PARA O BRASIL O Brasil necessita de mais agrônomos; 4/111

MANCHA OCULAR Seminário sôbre doenças de cana no nordeste: 5/186

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS Mercado de máquinas e equipamentos para a agroindústria açucareira; 1/40

MELAÇO Bibliografia; 4/147

MELAÇO DE CANA

Investigações sôbre a autodecomposição de melaço de cana brasileiro; 2/104

MERCADO INTERNO E LIMITAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

A economia canavieira ao longo do tempo; 5/190

METALÚRGICA EM ALAGOAS Notas e comentários estaduais; 6/220

MÉTODO ESPANHOL DE IRRIGAÇÃO Notas e comentários diversos; 6/225

**MÉXICO** 

Mercado Internacional do açúcar; 1/62

MICOLOGIA

Notas e comentários; 4/109

MINAS GERAIS

Conjuntura açucareira; 6/287

MINISTRO FALA DE EXPORTAÇÃO Notas e comentários diversos; 6/225

MISTURA ÁLCOOL-GASOLINA Notas e comentários estaduais; 6/220

MODERNIZAÇÃO

Notas e comentários internacionais; 2/76; 3/56

MODERNIZAÇÃO DO PARQUE AÇUCA-REIRO NORDESTINO

I.A.A. firma acôrdo para modernizar parque açucareiro nordestino; 5/165

MONOCOTILEDÔNEAS

Método de julgamento do efeito herbicida; 5/198

MUSEU DE AÇÚCAR Visite o; 2/96

MUSEU GOELDI Notas o comentários diversos: 5/159

N

NÃO FALTARÁ AÇÚCAR Notas e comentários estaduais; 6/221

NORDESTE Notas e comentários estaduais; 3/57

NOVA MENTALIDADE Notas e comentários diversos; 5/160

NOVA VARIEDADE DE CANA Quanto custa uma nova variedade de cana; 4/117

NOVA KORK Mercado Internacional do açúcar; 1/160; 3/100; 5/207

NOVAS TÉCNICAS RURAIS Notas e comentários diversos; 6/226

NOVOS PREÇOS Notas e comentários nacionais; 5/155

NOVOS RUMOS Notas e comentários; 6/218

NOVENTA BILHÕES PARA FERTILIZANTES Notas e comentários diversos; 6/125 NÔVO CAMINHO AO DESENVOLVI-MENTO ECONÔMICO

Laboratórios de Pesquisas de subprodutos da cana; 6/224 (Encarte)

NôVO CONVÊNIO Notas e comentários internacionais; 5/158

NÔVO DIRETOR DE EXPORTAÇÃO Notas e comentários nacionais; 6/219

NôVO PRESIDENTE I.A.A. tem nôvo presidente; 1/8

NôVO PROCURADOR geral; 1/32

C

O AGRÔNOMO NO BRASIL A revolução dos agrônomos; 4/112

O APROVEITAMENTO DE TORTAS O aproveitamento da torta dos filtros Oliver na adubação da cana-de-açúcar; 6/265

O «NEW YORK TIMES» E O BRASIL Notas e comentários diversos; 6/224

O REPTO
O açúcar e seus concorrentes: o répto;
5/175

OPINIÃO A hora e vez dos legisladores; 5/164

OS PRIMEIROS TEMPOS DO AÇÚCAR NO BRASIL Primórdios do açúcar no Brasil; 3/75

P

«PÃO DE GALINHA» Notas e comentários; 4/108

PAZ PARA O BRASIL Notas e comentários; 4/106

PAGAMENTO Notas e comentários estaduais; 5/156

PAGAMENTO DAS CANAS DE FORNECEDORES

Estudos das bases e tabelas para o pagamento das canas de fornecedores adotadas ne Brasil e sua relação com o valor do saco de açúcar; 6/236

PARASITOS DA CANA

Dois parasitos dos ovos da broca da cana; 3/71

PALESTRA

O açúcar e seus concorrentes: o repto; 5/175

PLANO DE ÁLCOOL Notas e comentários; 2/72

PLANO DE DEFESA DA PRORROGA-ÇÃO

Notas e comentários; 2/72 Plano do álcool; 3/86

PLANTA CRESCE COM MÚSICA Notas e romentários; 4/108

PLANTADORES FLUMINENSES Notas e comentários estaduais; 3/57

PLÁSTICO À BASE DE AÇÚCAR

Laboratório de pesquisas de subprodutos da cana; nôvo caminho ao desenvolvimento econômico; 6/224

Notas e comentários diversos; 5/159

PENICILINA

Dados experimentais sôbre o emprêgo de, na produção de álcool em escala industrial no nordeste; 2/88

PERNAMBUCO.

Um! livro sôbre o açúcar em Pernambuco; 6/227

**PESQUISAS** 

Notas e comentários internacionais; 5/158

PODRIDÃO DE ABACAXI NA CANA-DE-AÇÚCAR

Seminário sôbre doenças de cana no nordeste; 5/184

PODRIDÃO VERMELHA

Seminário sôbre doenças de cana no nordeste: 5/184

POSSE

Diretor de exportação; 1/3 Notas e comentários estaduais; 2/75

PRAGA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Notas e comentários estaduais; 6/221 Dois parasitos dos ovos da broca da cana; 3/70 PRAGA NOS CANAVIAIS

As cigarrinhas nos canaviais do Brasil; 3/60

**PREÇO** 

Conjuntura açucareira; 6/284 Plano do álcool; 3/86

PREÇO DO AÇÚCAR NA GRĀ-BRETA-NHA

Notas e comentários internacionais; 6/222

PREÇO MÉDIO

Notas e comentários nacionais; 2/73

PROCURADOR DO I.A.A. Nôvo procurador geral; 1/32

PRODUÇÃO

Bibliografia; 1/66 de açúcar na safra 66/67; 1/36 Notas e comentários estaduais; 3/58,

Plano do álcool; 3/86

Novas normas para a arrecadação de taxas devidas ao I.A.A.; 6/269

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Notas e comentários diversos; 6/125

PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA Panorama da cana; 1/3

PRODUÇÃO DE ACÚCAR

Notas e comentários internacionais: 6/223

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

Dados experimentais sôbre o emprêgo de penicilina na, em escala industrial no nordeste; 2/88

PRODUÇÃO EM TAIWAN

Notas e comentários internacionais; 3/59

PRODUÇÃO MUNDIAL

Notas e comentários internacionais; 5/158

PRODUTORES

Notas e comentários estaduais; 2/74 Punição para os produtores, comerciantes e transportadores clandestinos de açúcar e álcool; 2/82

**PROMISSÓRIAS** 

Notas e comentários estaduais: 2/74

**PRONUNCIAMENTOS** 

Usineiros e fornecedores paulistas firmam acôrdo; 1/29

PRORROGADO O ACÔRDO DO AÇÚCAR Notas e comentários internacionais; 5/156, 6/223

PUBLICAÇÕES agropecuária; 1/5

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS Artigos especializados; 5/214, 6/294 Boletim Azucarero Mexicano; 3/57 Folhetos; 5/215, 6/294 Livros; 5/215, 6/294

Q

QUALIDADE DA CANA-DE-AÇÚCAR Investigações sôbre a autodecomposição de melaço de cana brasileira; 2/104

QUÍMICA Notas e comentários estaduais; 2/76

QUOTA Notas e comentários internacionais; 2/77

R

RAINHA DA CANA fluminense; 1/7

RACIONALIZAÇÃO DA AGROINDÚS-TRIA DO NORDESTE Notas e comentários nacionais; 3/56

RAPADURA Notas e comentários diversos: 5/160

RAQUITISMO OU ENFEZAMENTO DAS SOQUEIRAS

Seminário sôbre doenças de cana no nordeste; 5/184

REBOCADOR AGRÍCOLA «LAVOISIER» Notas e comentários: 4/109

RECORDE NA RÚSSIA Notas e comentários diversos: 5/160

RECURSOS Notas e comentários nacionais; 3/56

RÉDE E AÇÚCAR Notas e comentários estaduais; 2/75 RÊDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE Notas e comentários; 3/59

REDUÇÃO DE CUSTOS Notas e comentários estaduais; 3/58

REFINARIA Notas e comentários; 2/75

REFORMA AGRÁRIA Notas e comentários; 4/110, 6/222

REFORMA DO SISTEMA CANAVIEIRO NORDESTINO

Notas e comentários nacionais; 3/56

REFORMULAÇÃO Notas e comentários; 2/73

REFORMULAÇÃO DA ECONOMIA AGROAÇUCAREIRA Notas e comentários; 6/218

REINO UNIDO Mercado Internacional do açúcar; 1/61

RELATÓRIO
Semirário sôbre doenças de cana no nordeste; 5/184

REPRESENTANTE DO I.A.A. NO GERAN

Notas e comentários estaduais; 6/220

REPRESSÃO AO CLANDESTINO Notas e comentários; 3/54

RESOLUÇÃO 1964 Grupo de trabalho para executar; 1/56

RESOLUÇÃO 1964 EM 12 DE AGÔSTO DO CORRENTE ANO Comercialização do açúcar; 3/84

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA Produção de açúcar na safra 66/67; 1/36

REUNIÃO EM LONDRES

Notas e comentários nacionais; 5/155

RUMOS PARA A ECONOMIA AGROIN
DUSTRIAL DA CANA-DE-AÇÚCAR

Notas e comentários; 6/218

SACAROSE

Notas e comentários internacionais; 3/59

SAFRA

Conjuntura açucareira; 6/284 Notas e comentários; 2/72, 4/108 Produção de açúcar na safra 66/67; 1/36 Notas e comentários nacionais; 6/219

SAÚDE

Tem no I.A.A. novas instalações o Serviço de Assistência Social; 6/264

SEMANA DA QUÍMICA Notas e comentários; 4/107

SINDICATO DO AÇÚCAR Notas e comentários estaduais; 6/220

SISTEMAS CADUCOS Notas e comentários diversos; 5/159

SITUAÇÃO AÇUCAREIRA MUNDIAL Mercado Internacional do açúcar; 1/60

SOLDADO DO AÇÚCAR Notas e comentários diversos: 5/160

SUBPRODUTOS DA CANA

Laboratório de pesquisas de subprodutos da cana; nôvo caminho ao desenvolvimento econômico; 6/224

Um nôvo campo aberto à agrindústria canavieira: Indústria de subprodutos; 1/4

SUCESSO DAS EXPORTAÇÕES Notas e comentários diversos; 6/125

SUCROQUÍMICA

Laboratório de pesquisas de subprodutos da cana: nôvo caminho ao desenvolvimento econômico; 6/224

Um nôvo campo aberto à agroindústria canavieira: Indústria de subprodutos; 1/35

SUDAN

Notas e comentários estaduais; 3/58

SUDENE NO ACÔRDO

I.A.A. firma acôrdo para modernizar parque açucareiro nordestino; 5/165

STIÉCTA

Mercado Internacional do açúcar; 1/61

TAXAS

Novas Normas para a arrecadação de taxas devidas ao I.A.A.; 6/269

TÉCNICO FALA DE PROTEÍNAS Notas e comentários diversos; 6/226

TÉCNICO ITALIANO

Notas e comentários nacionais; 2/73

TEMPO INTEGRAL NO I.A.A.

Regime de tempo integral aplicado no I.A.A.; 6/232

TRATOS CULTURAIS DAS SOCAS e comentários sôbre a cultura da cana; 4/130

TRANSPORTE CLANDESTINO DO ÁLCOOL E AÇÚCAR

Notas e comentários; 3/54

TRANSPORTE DE AÇÚCAR

Novas normas para a arrecadação de taxas devidas ao I.A.A.; 6/269

TRANSPORTES CLANDESTINOS DE AÇÚCAR E ÁLCOOL

Punição para os produtores, comerciantes e, 2/83

**TREINAMENTO** 

Notas e comentários nacionais; 2/73, 5/156

**TRIAZINAS** 

Uso de triazinas em cana-de-açúcar; 6/248

U

UM AMANHÃ DE ESPERANÇAS Notas e comentários; 1/2

URUGUAI

Açúcar para o. 1/4 Mercado Internacional do açúcar; 1/61 Notas e comentários internacionais; 2/223

USINAS

Financiamentos de, 1/4

I.A.A. alarga a faixa das cotas de comercialização nas usinas de São Paulo; 1/11

**VARIEDADES** 

Notas e comentários estaduais; 2/76

Obtenção de novas variedades de cana-de açúcar; 1/47

Variedade Co 1148; 5/181

VIAGEM

Regressou Paulo Maciel; 1/6

VISITA AO BRASIL

Confiança no futuro da agroindústria canavieira do Brasil; 1/52

VISITANTE

Notas e comentários: 5/160

Confiança no futuro da agroindústria canavieira do Brasil; 1/52

Z

ZONA DA MATA

Notas e comentários estaduais; 5/156 Um livro sôbre o açúcar em Pernambuco; 6/226

# ÍNDICE ONOMÁSTICO

A

ALMEIDA, RENATO Folclore dos vegetais; 3/69

AQUARONE, ENGÊNIO

Dados experimentais sôbre emprêgo de Penicilina na Produção de álcool em escala industrial no nordeste; 2/88

AZZI, G. M.

Método de julgamento do efeito herbicida; 5/194

Uso de triazinas em cana-de-açúcar; 6/248

B

BARUFFALDI, RENATO

Dados experimentais sôbre emprêgo de penicilina na produção de álcool em escala industrial no nordeste; 2/88

BREVES, FÁBIO

A nova era do açúcar; 2/86

BRUNHARO, E. CARLOS

Influência do desponte sôbre a composição do colmo e do caldo de cana-de-açúcar. IV. Variedade CB 41-14, 6/272

BRUZZO, MARCELO LUÍS

Obtenção de novas variedades de cana-deaçúcar; 1/47

C

CARNEIRO, WILSON

A economia canavieira ao longo do tempo; 5/188

Mercado de máquinas e equipamentos para a agroindústria açucareira; 1/40

CÉSAR. MARCO ANTÔNIO A.

Influência do desponte a composição do colmo e, do caldo de cana-de-açúcar, IV. Variedade C.B. 41-14. 6/272

COUTINHO. NELSON

A COPERBO, sua origem, dificuldades e perspectivas: 4/119

F

FERNANDES, J.

Método de julgamento do efeito herbicida; 5/194

Uso de triazinas em cana-de-açúcar; 6/248

FILHO, SYLVIO

A hora e vez dos legisladores; 5/164 Opinião; 2/79

G

GOLODETZ, M.

Mercado Internacional do açúcar; 1/60; 2/114; 3/99; 4/141; 5/206; 6/290.

GUAGLIUMI, PIETRO

As cigarrinhas nos canaviais do Brasil; 3/60

L

LIMA, PAULO DE OLIVEIRA

A cana-de-açúcar e sua adubação; 5/201

A cultura da cana-de-açúcar; 3/77

O aproveitamento da torta dos filtros Oliver na adubação da cana-de-açúcar; 6/266

Tratos culturais das socas e comentários sôbre a cultura da cana; 4/130

#### MACHADO, GERALDO MARIA PONTUAL

Estudos das bases e tabelas para o pagamento das canas de fornecedores adotadas no Brasil e sua relação com o valor do saco de açúcar; 6/236

# MAIA, J. MOTTA

A revolução dos agrônomos; 4/112

# MOTA. MAURO

Doçaria em Pernambuco; 6/262 Um doutor na praça do açúcar; 5/169

#### 0

# OLBRICH, H.

Investigações sôbre a autodecomposição de melaço de cana brasileiro; 2/104

# OLIVEIRA, ENIO R. DE

Influência do desponte sôbre a composição do colmo e do caldo de cana-de-açúcar; IV. Variedade CB 41-14; 6/272

#### P

# PASSOS, CLARIBALTE

A cana-de-açúcar na região amazônica; 3/64

A cana-de-açúcar no folclore; 2/80 Gettysburg antes de Kennedy; 5/162 Notas e comentários; 1/2

O Brasil necessita de mais agrônomos; 4/111

Um livro sôbre o açúcar em Pernambuco; 6/227

#### PASSOS, J. BRITTO P.

Dados experimentais sôbre emprêgo de penicilina na produção de álcool em escala industrial no nordeste; 2/88

#### PEETZ, S.

Investigações sôbre a autodecomposição de melaço de cana brasileira; 2/104

#### R

## RICARDO, CASSIANO

Primórdios do açúcar no Brasil; 3/75

# SANTOS, SEBASTIÃO JORGE — JATO-BÁ BEZERRA DOS

Visite o museu do açúcar; 2/96

# SOUZA, ADNO TEIXEIRA DE

Plano para educação profissional; 4/134

# SOUZA.. HERVAL DIAS DE

Dois parasitos dos ovos da broca da cana; 3/70

# SOUZA, J. A. G. C.

Uso de triazinas em cana-de-açúcar; 6/248

# STUPIELLO, J. P.

Influência do desponte sôbre a composição do colmo e do caldo de cana-de-açúcar. IV. Variedade CB 41-14; 6/272

#### V

## VALSECHI, OCTAVIO

Influênia do desponte sôbre a composição do colmo e do caldo de cana-de-açúcar. IV. Variedade CB 41-14; 6/272

## VEIGA, FREDERICO

Quanto custa uma nova variedade de cana; 4/117

## W

# WISMER, CHESTER

Seminário sôbre doenças de cana no nordeste; 5/184

# INDICES DE FOTOGRAFIAS

#### C

# CENTRO EDUCACIONAL DE NITERÓI (Encarte)

As formandas do C.E.N. ladeiam o Sr. José Maria Nogueira, presidente do I.A.A.; 6/264

As estudantes visitaram o Serviço de Documentação; 6/264

O Laboratório Central também recebeu as estudantes; 6/264

O sistema de trabalho do Serviço de Mecanicação muito interessou às visitantes; 6/264

Professor Divaldo Lopes e suas alunas na Biblioteca do I.A.A.; 6/264 COMISSÃO EXECUTIVA DO I.A.A.

Aspecto da conferência do professor Guagliumi na Comissão Executiva do I.A.A.; 3/60

CONFERÊNCIA

(Acima) O Prof. Albert Magelsdorf pronunciando uma conferência na Comissão Executiva do I.A.A. (Abaixo) O geneticista acompanhado do economista Paulo Maciel; 1/8

Técnico italiano tecendo considerações sôbre as «cigarrinhas» dos canaviais bra-

sileiros; 3/62

**CONVÊNIO** 

O presidente do I.A.A. Sr. José Maria Nogueira, o Sr. Bernard Coret, Diretor do Banque de Paris et des Pays - Bas no ato da assinatura do convênio para compra de equipamentos do parque açucareiro do nordeste; 4/116

COOPERAÇÃO

O Sr. José Maria Nogueira, presidente do I.A.A., recebendo no dia 7 do mês de julho a visita dos Srs. Robert B. Elwood e Jerome Miller Kuhl. Conselheiro Econômico e Adido de Agricultura da Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil; 1/8

DEBATE

No flagrante, debatendo detalhes do convênio; 4/116

**DIAGRAMA** 

Representando a linha de aproveitamento industrial tendo em vista os subprodutos da cana-de-açúcar; 1/17

E

EM CAMPOS

Um grupo na Estação Experimental de Campos: 1/8

EM PERNAMBUCO

O geneticista Albert Mangelsdorf examina na Usina Trapiche um canavial; 1/8

EXPERIMENTO

Distribuição das mudas executadas a mão; 3/79

Máquina de plantar cana de uma linha; 3/79

Terreno bem preparado para adubação; 3/79

F

FAZENDA BELA VISTA

Lavouras orientadas pelo eng. agrônomo Paulo de Oliveira Lima; 3/77

FAZENDA SANTA TEREZINHA

Cobertura das mudas; 3/81 Usina do Outeiro; 3/80

G

**GERAN** 

Em reunião realizada no gabinete do Sr. José Maria Nogueira; 6/264

L

LABORATÓRIO CENTRAL (Encarte)

Aparêlho de obtenção de furfurol, por hidrólise de bagaço ou palha de cana conforme análise efetuadas neste laboratório; 6/224

Aparelhagem do laboratório, vendo-se ao centro um fotômetro de chama; 6/224

Detalhe do Laboratório Central; 6/224

Detalhe do Laboratório, vendo-se ao fundo a estufa com alguns moldes contendo resinas à base de açúcar, em fase final de polimerisação; 6/224

Fermentador com aeração forçada para cultura de tórula; 6/224

Plásticos à base de açúcar; 6/224

Procurador Mota Maia e o professor Oswaldo Lima, respectivamente Diretor da Divisão de Assistência à Produção e responsável pelo Laboratório; 6/224

Setor microbiológico, vendo-se em primeiro plano um agitador de cultura microbiana; 6/224

M

MAIOR ENTENDIMENTO

Posse do nôvo Presidente, Sr. José Maria Nogueira; 1/8

N

NORMALIDADE

Com a presença do Ministro Paulo Egydio, da Indústria e Comércio, José Maria Nogueira e Hermínio Ometto; 1/8

NOVAS INSTALAÇÕES

Garagem Central do I.A.A. acaba de ser inaugurada com a presença do Sr. Presidente José Maria Nogueira; 2/78

g

#### POSSE

O flagrante fixa o momento em que o Sr. José Maria Nogueira assinava o têrmo de posse na presidência do I.A.A.; 1/8

Abaixo, o nôvo presidente acompanhado do vice-presidente da Autarquia, Sr. José Wamberto Assunpção; 1/8

S

# SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A equipe de médicos, dentistas, enfermeiros e funcionários administrativos da Seção de Assistência Social; 6/264

Cercado por membros de sua equipe o Dr. Bivar Câmara lê a mensagem da Dra. Lêda Guimarães; 6/264 Instalações modernas na nova Seção de Assistência Social; 6/264

Sr. José Maria Nogueira ladeado pelos Srs. Bivar Câmara e Joaquim Ribeiro; 6/264

V

## VIOLÊNCIA

Um violento vendaval varreu o município de Catanduva e atingiu sèriamente a Usina Açucareira Romão S. A.; 6/264

## VISITA

O engenheiro francês Henri Wendling acompanhado do Sr. Henrique Freire. O técnico europeu concedeu entrevista a B.A. e manteve longa palestra com o Sr. Mota Maia; 1/8

